

O TRABALHO COM A LITERATURA EM MEIO À FRAGMENTAÇÃO DO TEMPO E DAS OBRAS EM SALA DE AULA

João Renaldo Bauer (UEMG - Passos)

Esta é uma pesquisa de Iniciação Científica e, em linhas gerais, a intenção é refletir sobre a leitura literária na atualidade, com foco na Educação Básica. A hipótese que se chega a partir do referencial teórico é de que a leitura na atualidade está presente em um cenário em que os alunos são bombardeados por uma simultaneidade de linguagens em diferentes suportes e distintas experiências semióticas. Como consequência, ocorre uma espécie de deslocamento na relação entre texto escrito e leitor, o que se agrava no ambiente escolar em virtude da fragmentação do tempo e das obras em sala de aula. O principal objetivo é investigar se é possível que o professor de Língua Portuguesa e Literatura trabalhe a leitura literária de forma significativa em sala de aula no contexto atual. Além disso, apurar se é possível desenvolver práticas que consigam lidar com a expansão da fragmentação do tempo e das obras na atualidade. Nossa abordagem é qualitativa do tipo exploratória, configurando-se como uma pesquisa bibliográfica. Os principais resultados da pesquisa até o momento é a constatação de que a recepção da literatura na sala de aula deve acontecer ativamente. Ou seja, defende-se que não há ensino de literatura desvinculado da tentativa de fabricar a sua receptividade e de criar hipóteses sobre o seu funcionamento, e afirma-se que o saber em sala de aula se associa a uma temporalidade singular, ao trabalho com o imprevisto e ao pensamento em trânsito. Assim, sugerimos um trabalho centrado na experiência de leitura do texto literário a fim de aguçar os sentidos e a percepção crítica. Para tanto, valemo-nos de elementos de investigação e interpretação da teoria e crítica literárias, fazendo com que os alunos possam perceber o potencial do texto mais longo mesmo a partir da experiência de leitura do capítulo construída em sala.

Referências

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: _____. **Vários Escritos**. 5 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul/ São Paulo: Duas Cidades, 2011.

CECHINEL, André; DURÃO, Fabio Akcelrud. **Ensinando literatura: a sala de aula como acontecimento**. São Paulo: Parábola Editorial, 2022.

DALVI, Maria Amélia. Literatura na educação básica: propostas, concepções, práticas. **Cadernos de Pesquisa em Educação**, Vitória, ES, a. 10, v. 19, n. 38, p. 123-140, jul/dez. 2013.

DIAS, A. C. P.; ANNIBAL, S. F. ; MARTIN, V. L. R. . Perspectivas sobre o ensino de literatura em revistas brasileiras. **EntreLetras** (Online), v. 10, p. 40-53, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/entreletras/article/view/7673>. Acesso em: 29 abr. 2025.

DIAS, A. C. P.. Ser professor de literatura e ser leitor: caminhos para reflexões fora do discurso do senso comum. **Revista Ecos**, v. 27, p. 2-37, 2019. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/ecos/article/view/4368>. Acesso em: 29 abr. 2025.

DIAS, Ana Crelia. Literatura como projeto e militância: Antonio Candido e o ensino de literatura. **Via Atlântica**, v. 2, p. 43-56, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/viaatlantica/article/view/154922..> Acesso em: 29 abr. 2025.

DIAS, Ana Crélia P et. all. Encruzilhadas da literatura na escola. **Traduzir-se**, v. 3, p. 1, 2017. Disponível em: <http://www.site.feuc.br/traduzirse/index.php/traduzirse/article/view/65>. Acesso em: 29 abr. 2025.

LAJOLO, Marisa. **Do Mundo da Leitura Para a Leitura do Mundo**. 6. ed. [S. l.]: Ática, 2000.

MELO, Márcio Araújo de. O leitor atrapalhado e a formação docente. **Revista Brasileira de Literatura Comparada**, [s. l.], v. 20, ed. 35, p. 63-75, 2018. Disponível em: <https://revista.abralic.org.br/index.php/revista/article/view/493>. Acesso em: 29 abr. 2025.

PETIT, Michèle. **Leituras: do espaço íntimo ao espaço público**. Tradução: Celina Olga de Souza.. São Paulo: 34, 2013.

PONCE, Branca J. O Tempo no Mundo Contemporâneo: o tempo escolar e a justiça curricular. **Educação & Realidade**. 2016, 41(4), 1141-1160. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=317247596009>. Acesso em: 29 abr. 2025.

MARTINS, Milena R. Três questões sobre formação de leitores: bibliotecas escolares, prática de leitura e fragmentação. **Revista de Letras - Juçara**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 6–17, 2019. Disponível em: <https://ppg.revistas.uema.br/index.php/jucara/article/view/2049>. Acesso em: 29 abr. 2025..

SANTAELLA, Lucia. Desafios da ubiquidade para a educação. **Revista Ensino Superior – Unicamp**, Edição de 04 de abril de 2013.

YUNES, Eliana. Pelo avesso: a leitura e o leitor, **Cadernos de pesquisa em educação, Curitiba**, n.44, p. 141-150. 1995. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/educacao/article/view/7896>. Acesso em: 29 abr. 2025.